

Autor: Maria Lizette Díaz Collell

Orientadores: Claudia Gutterres Vilela e Eduardo Apostolos Machado

Koutsoukos

Título: Investigação Químioestratigráfica de Rochas Geradoras de Hidrocarbonetos: Aplicação na Análise do Sistema Petrolífero do Grupo Villeta, Vale Superior do Magdalena, Colômbia

Nº de páginas: 380

Resumo:

Associações microfaunísticas do Cretáceo Superior (intervalo Campaniano – Maastrichtiano, objetivo principal do estudo) e Paleogeno das bacias sinorogênicas de Cuba central e ocidental foram investigadas em 133 amostras procedentes de 9 seções aflorantes. Os foraminíferos e ostracodes

são geralmente escassos e/ou mal preservados nesses depósitos. Contudo, as análises sistemáticas da presente pesquisa permitem reconhecer 50 gêneros e 65 espécies de foraminíferos. Para os ostracodes, bem mais raros nesse material, determinam-se 13 gêneros e 11 espécies. Caracterizam-se os principais bio-horizontes evidenciados pelas sucessões de microfósseis, e reavaliam-se aspectos bioestratigráficos, paleoecológicos e paleobiogeográficos referentes às diversas microfaunas, contribuindo para a atualização da Micropaleontologia cubana. Os radiolários, freqüentes em algumas seções analisadas, permitem erigir uma biozona regional de idade eo-eocênica na seção La Conchita, situada no ocidente da ilha e representativa da transição Paleoceno-Eoceno. Ocorrências de macroforaminíferos neocretáceos são documentadas e correlacionadas com bio-horizontes de surgimento e extinção de espécies zonais definidos na literatura internacional. Identificam-se três biozonas de idade maastrichtiana e aplicabilidade regional com base em foraminíferos planctônicos: *Globotruncanella minuta*, *Trinitella scotti* e *Racemiguembelina fructicosa*. Outrossim, os planctônicos permitem registrar o conjunto indiviso das zonas P0/Pá-P1b num intervalo com menos de 4 m na localidade Loma Capiro, Cuba central, aprimorando os atuais conhecimentos sobre a vinculação desses pacotes sedimentares com o evento global do limite K/P. Ainda em Loma Capiro, infere-se uma provável idade neocampaniana a eomaastrichtiana para o encerramento do vulcanismo neocretáceo em Cuba, a partir da datação micropaleontológica de sedimentos marinhos associados a litologias tufíticas, tectonicamente recorrentes sobre o Daniano.